



BIOQUÍMICA 5.0 - DIVULGANDO A CIÊNCIA NA REDE SOCIAL FACEBOOK

DAVI BÄRWALDT DUTR A¹; IGOR POLETTI²; ANA LÚCIA SOARES CHAVES³

¹*Universidade Federal de Pelotas – ddavibarwoldt@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – igor.poletti@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – analucia.soareschaves@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Bioquímica é um a disciplina que permeia muitas áreas do conhecimento e constitui a base teórica e prática de diversos cursos de ensino superior, além de ser um a importante ferramenta para inovação tecnológica (NELSON ; COX, 2018). O s esforços acadêmicos para divulgar informações e contribuir para o letramento científico, nos m ais vastos níveis de escolaridade, são desafios que vão desde a abordagem de um a tem ática proposta até a curadoria de material, garantindo que a informação seja assertiva e em um a linguagem acessível (PORTO, 2011), principalmente para pessoas que estão tendo contato com a Bioquímica pela primeira vez.

Atuar fora dos muros da universidade é desafiador, um a vez que a maioria da população desconhece a ciência e a tecnologia, as denominações técnicas e as bases científicas de muitos eventos cotidianos, exigindo um a adequação da linguagem para o público leigo. É importante salientar, ainda, que antes de popularizar, é necessário dominar o conhecimento e se apropriar da fundamentação científica, realizar muita pesquisa e buscar informações fidedignas, tornando a extensão um processo contínuo de aprender e ensinar (DODE; CHAVES, 2020).

O projeto unificado “Bioquímica 5.0 – Vivendo a transformação digital” tem com o proposta a comunicação em redes sociais para com partilhar informações de cunho científico com os usuários, fomentando a interação e a percepção da importância da Bioquímica, nas mais abrangentes temáticas, objetivando aproxima-la do cotidiano da sociedade. Esta abordagem foi realizada com sucesso no meio acadêmico e científico (CASARIN et al., 2019; DODE; CHAVES, 2020; GARMARO et al, 2021) mostrando que as redes sociais são excelentes veículos para com partilhar informações científicas. Estes esforços também foram direcionados a outras ações de divulgação, com o por exemplo a interação com crianças no ambiente escolar (VARGAS, 2017). Sendo assim , este trabalho tem com o objetivo relatar o uso das redes sociais para a divulgação de conteúdo relacionado à Bioquímica, tendo com o carro chefe a *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” na rede social Facebook, atuando na difusão científica de forma *online*.

2. METODOLOGIA

A construção deste trabalho transcorreu em diversas etapas, sendo que em um primeiro momento, foi realizada a criação da *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” na rede social Facebook e a curadoria de conteúdos a serem publicados

periodicamente. Na sequência, os materiais selecionados para serem divulgados foram organizados em planilhas, de forma a planejar temporalmente as postagens.

A atividade de curadoria e organização foi realizada periodicamente, de modo a buscar tanto assuntos de atualidade, recém divulgados nacional e internacionalmente em veículos de informação científica, quanto notícias de importância já bastante consagrada no meio acadêmico.

Posterior e periodicamente, foram realizadas ações de prospecção das interações entre o público e a fanpage do projeto. Para tal finalidade foram coletadas informações a respeito das métricas alcançadas pelo perfil “Aqui Tem Bioquímica”, no período de 2019 a 2022. Foram contabilizadas reações do público com o "Curtidas" (*Likes*), bem com o montante de pessoas alcançadas. As métricas foram obtidas tanto por contagem m anual, quanto pela verificação no algoritmo do próprio Facebook. Essas informações são importantes para o direcionamento dos assuntos apontados com o m ais relevantes para o público. As ações m ais recentes envolveram o planejamento e prospecção de futuras ações do projeto, visando a ampliação da divulgação em outras redes sociais além do Facebook. Ainda, o desenvolvimento de materiais em áudio e vídeo está sendo esboçado, de forma a expandir as formas de atuação do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando lançadas lentes específicas ente sobre o ato de levar de conhecimento e informações para além dos muros da universidade, é inegável que as ações de extensão e divulgação científica ganham destaque. Muitos são os casos de sucesso que relatam tais experiências (VARGAS, 2017; CASARIN et al., 2019; DODE; CHAVES, 2020; GARMARO et al., 2021).

Durante a pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2, causador da Covid19, muitas atividades presenciais foram impossibilitadas, de forma a garantir a segurança sanitária de estudantes, professores e técnicos da UFPEL e da maioria das universidades. Nesta ocasião, o novo modo de desenvolver a divulgação científica se consolidou com o um a alternativa m ais do que viável, m as necessária frente aos novos tempos. O projeto, que havia sido iniciado anteriormente, ganhou força e se mostrou com o um a importante ferramenta para a informação do público leigo, sobretudo no momento de crise. Sendo assim , o mesmo se apresentou com o um a vertente cuja a força é quase ilimitada, um a vez que faz uso das redes sociais e mídias para prover a divulgação e compartilhamento de informações. Um exemplo destas ações, localmente na UFPEL, é encontrado no trabalho de GARMARO et al. (2021), no qual um perfil na rede social Instagram é utilizado para com partilhar informações de cunho ligado a Bioquímica.

Ao longo de sua trajetória, a *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” alavancou interações com o público de forma virtual, consolidando sua participação na rede social Facebook, contando atualmente com mais de 400 seguidores. Ao todo, as publicações somaram mais de um a centena de reações, no período de junho de 2019 a julho de 2022, tendo um alcance total de 1.139 pessoas. A Figura 1 mostra a identidade visual da *fanpage* em tela.



Figura 1. Identidade visual da *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” na rede social, Facebook. (Imagem dos autores)

As publicações na *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” levaram ao público assuntos de extrema relevância social, com o: bom e mau colesterol, edição gênica pelo sistema CRISPR , com o funcionam as vacinas, teste do pezinho, diferenças entre os tipos sanguíneos, etc. A Figura 2 mostra alguns exemplos das referidas postagens.



Figura 2. Exemplos de publicações da *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” na rede social Facebook. (Imagem dos autores)

4. CONCLUSÕES

O trabalho permitiu concluir que a *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” obteve um grande alcance e penetração na sociedade, cumprindo com a função de divulgação científica a que se propõe. Ao observar a temática das postagens, nota-se a estreita ligação dos assuntos com a Bioquímica que é abordada no meio acadêmico, porém, mostrada de forma descontraída e acessível ao público leigo. Quanto ao número de pessoas alcançadas pelo projeto, este dado mostra a relevância de ações desta natureza para o letramento científico da sociedade. Estes indicadores apontam que o projeto possa se expandir para outras formas de divulgação no futuro, expandindo sua abordagem para outras redes sociais e mídias, utilizando recursos tanto imagéticos, quanto de áudio e vídeo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASARIN , T. ; ABREU, H .S.; DODE, L.B. Mural G -Biotec e a utilização de redes sociais com o ferramenta de divulgação científica. *In: Congresso de Extensão e Cultura da UFPEL* (1.: 21-26 set 2015 : Pelotas). Anais [...]: memórias de muitos tempos. Pelotas: Ed. da UFPEL, 2015. p. 76-79.

DODE, L. B.; CHAVES, A. L. S. Mural G -Biotec: 10 anos. In: MICHELON, F. F; BANDEIRA, A. R. (orgs). **A Extensão Universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas**. Pelotas : Editora da UFPEL, 2020. p. 835 843.

GAMARO, G. D. Bioquímica nossa de cada dia: integração entre ensino e extensão em tempos de pandemia. **Expressa Extensão**. ISSN 2358-8195 , v. 26, n. 1, p. 233-239, Jan-Abr, 2021.

NELSON, D .L; COX, M .M . **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

PORTE, C . M . Um olhar sobre a definição de cultura e de cultura científica. In: PORTO, C. M .; BROTAS, A. M . P.; BORTOLIERO , S. T. (orgs). **Diálogos entre ciencia e divulgacao científica**: leituras contemporâneas [online]. Salvador: ED UFBA, 2011, p. 93-122.

VARGAS, R . A. **Alfabetização científica na educação básica: um a análise das contribuições educacionais da revista online "A Bioquímica com o ela é" a alunos do ensino fundamental 2017**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - C urso de Graduação em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.